Anno de 1847. Terça-feira 26 de Outubro. Anno XXIV. N. 24[illegible].

O DIARIO publica-se todos os dias, que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.
Minguante, a 1, a 7 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 9, a 6 horas 47 min. da manh.
Crescente a 17, a 5 horas 21 min. da manh.
Lua cheia a 23, a 9 hor. e 18 min. da tarde.
Minguante a 30, a 7 horas 35 min. da tarde

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahyba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda, ás 6 horas e 30 minutos da tarde

DIAS DA SEMANA.
25 Segunda. S. Crispim Aud do J. dos orph. do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
26 Terça. S. Evaristo Aud do J do civ da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
27 Quarta. S. Elesbão Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
28 Quinta. ✱ S. Simão Aud do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
29 Sexta. S. Feliciano Aud do J. do civ. da 1. v. e do J de paz do 1. dist de t.
30 Sabbado. S. Serapião Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
31 Domingo. S. Quintino

CAMBIOS NO DIA 25 DE OUTUBRO.
Sobre Londres de 27 3/4 a 28 d. p. 1$ rs. a 60 d.
» Paris 350 rs. por franco.
» Lisboa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 1 % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas.... 29$000 a 29$200
» Moedas de 6$400 velh. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$100 a 9$200
Prata — Patacões.......... 1$930 a 2$000
» Pesos columnares.... 1$970 a 1$990
» Ditos mexicanos.... 1$800 a 1$820
» Miuda .... 1$930
Acções da comp. do Beberibe de 50$000rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ELEIÇAÕ PARA DOUS SENADORES.

COLLEGIO DO BONITO.

OS SRS.	VOTOS.
Antonio Pinto Chichorro da Gama	98
Ernesto Ferreira França	98
Manoel de Souza Teixeira	98
Manoel Paulino de Gouvêa Muniz Feijó	98
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	98
Manoel Barbosa da Silva	98

RESUMO *da votação dos collegios do Recife, Olinda, Pão-d'Alho, Rio-Formoso, Santo-Antão, Nazareth, Serinhãem, Iguarassú e Bonito.*

OS SRS.	VOTOS.
Antonio Pinto Chichorro da Gama	642
Manoel Paulino de Gouvêa Muniz Feijó	623
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	623
Ernesto Ferreira França	617
Manoel de Souza Teixeira	614
Manoel Barbosa da Silva	605

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1847.

Existem, de feito, nesta cidade alguns desses homens de consciencia elastica, que buscam enriquecer a todo o transe, e que se não importam de aggravar ainda mais as circumstancias pecuniarias do paiz em que vivem; existem, de feito, nesta capital alguns introductores de moéda falsa!

Não he isto uma novidade; diversos são os factos que corroboram a nossa asserção, e entre elles figuram, por de certo, dous ou mais julgamentos do tribunal do jury. Estava, porém, reservada uma occurrencia para autorizar o nosso juizo. Ei-la: Em seis barricas de feijão-fradinho, vindas da cidade do Porto no brigue portuguez *Ventura-Feliz*, com a marca A. S. A. L., foram achadas hoje 11 latas com 6:308 das mencionadas cedulas, na importancia de 21:522,000 rs., a saber:

5:695	notas azues de 2,000 réis	11:390,000
112	» » » 1,000 »	112,000
501	» amarellas » 20,000 »	10:020,000
6:308	»	21:522,000

O brigue ancorára aqui aos 16 de novembro de 1846; as barricas vinham consignadas a *ordem*, e remettidas por Antonio da Silva Abreu Lima, cujas iniciaes são as proprias da marca que acima indicámos.

O Sr. inspector da alfandega mandou examinar essas barricas em consequencia de denuncia que recebêra do Sr. amanuense da mesma repartição, Gonçalo José da Costa e Sá.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 25. .... 8:096,231

Descarregam hoje, 26.

Barca — *Espirito-Santo* -- mercadorias.
Brigue -- *Mary-Queen-of-Scots* -- idem.
Brigue -- *Spray* -- bacalhão.
Brigue -- *Bom-Jesus* -- massas.
Brigue -- *Gulnare* -- bacalhão.
Brigue -- *Whig* -- farinha.
Sumaca -- *Flor-do-Angelim* -- fumo e charutos.

IMPORTAÇAO'.

Espirito-Santo; barca portugueza, vinda do Porto, entrada no corrente mez, consignada a Francisco Alves da Cunha, manifestou o seguinte: --

5 canastras de alhos, 3 barris pregos, 1 caixa pomada, 1 dita palitos; a Bernardino Francisco de Azevedo Campos.

1 cunhete com 1:570 patacões e 2:210 pesos, 1 caixa retroz, 10 barris presuntos, 15 canastras de alhos; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

15 barris repolhos; a José Paulo da Fonseca.

4 caixotes garrafas de vinho, 3 commodas, 2 mesas e 1 lavatorio; a Joaquim da Silva Castro.

2 barris presuntos; a Antonio José Alves da Fonseca

40 barris pregos, 11 caixas fechaduras, 1 dita palitos e marcas, 2 ditas panno de linho e linhas, 63 canastras de alhos, 6 caixas palitos, 13 cunhetes machados, 4 caixas velas de cera, 1 dita panno de linho e coturnos, 1 dita linhas e coturnos, 3 ditas escovas e caixos de chifre, 2 cunhetes pedras de afiar, 4 caixas candieiros de latão e panno de linho, 10 caixas pomada, 2 ditas linhas; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

28 pipas e 64 barris vinho, 3 caixas archotes, 1 dita fio de vela, 1 dita panno de linho e camisas, 42 ditas cevada, 9 barris presuntos, 5 caixas e 2 pacotes coeiros de algodão, 36 cadeiras e 1 secretaria de pão preto, 1:631 resteas de cebolas, 25 canastras maçães, 4 saccos 3:510 pesos e patacões, 61 canastras de alhos, 36 barris pregos, 6 caixas fechaduras, 7 ditas chapéos barreiros, 2 ditas palitos, 10 ditas pomada, 2 cunhetes ferros pedrezes, 1 dito pedras de afiar; a Francisco Alves da Cunha.

1 caixa lãa para chapéos; a Lourenço Fernandes do Carmo.

2 caixas pentes; a José Francisco da Silva.

1 barril presuntos; a Manoel Ignacio de Oliveira.

3 caixas drogas, 1 sacco rolhas, 7 caixas arbustos; a Manoel Antonio Torres.

1 caixão panno de linho, doce e meias; a Rodrigo da Costa Carvalho.

1 barril vinho; a Joaquim Luiz de Mello Carioca.

4 caixas tangas de algodão, 5 ditas linhas e pannos de linho, 20 ditas pomada, 1 dita ignora-se; a Mendes & Tarroso.

18 rodas de arcos de pão, 200 liaças de vime; a Domingos de Oliveira Pinto.

50 canastras de alhos; a Manoel Duarte Rodrigues.

20 caixas pomada; a José Duarte das Neves.

1 caixa panno de linho, 3 ditas tangas de algodão; a José Antonio da Cunha & Irmãos.

10 barris presuntos; a Manoel da Cunha Guimarães Ferreira.

1 caixotinho o bras de prata; a João Pinto de Lemos & Filho.

70 canastras de alhos, 600 ditas de batatas, 40 barris pregos, 6 caixas fechaduras, 5 ditas linhas, 2 ditas coeiros de algodão, 2 ditas pomadas, 10 barris presuntos, 8 pacotes fio porrete, 50 cunhetes velas de sebo; a José Affonso Moreira.

3 caixas tramoias; a José Antonio Bastos.

3 caixas diversos objectos; a Antonio Joaquim Vidal.

4 caixas agoa para olhos, 2 ditas dita para ouvidos, 1 dita flor de macella; a Bartholomeu Francisco de Souza.

1 caixa cascos para chapéo, 3 ditas maçães; a Joaquim de Oliveira Maya.

5 pipas e 23 barris vinho, 27 caixas pomada, 2 ditas chapéos barreiros; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 barril presuntos; a José Antonio de Carvalho.

1 caixa linhas, 1 dita bilhetes impressos, 1 dita garrafas de barro vasias; a José Francisco de Araujo Guimarães.

2 volumes balaios e esteiras; a Manoel Fernandes Guedes.

3 caixas cascos para chapéos; a Joaquim Monteiro da Cruz.

2 caixas palitos, 7 barris presuntos; a Justino Antonio Pinto.

1 barril enxadas, 1 dito presuntos; a Manoel José de Souza Carneiro.

2 caixas fechaduras, 4 ditas palitos, 2 ditas panno de linho, 6 ditas pomada; a Francisco Xavier Martins Bastos.

5 barris vinho, 1 cunhete coturnos e panno de linho; a José de Oliveira Campos.

1 caixão obras de prata; a Antonio da Cunha & Irmãos.

25 cunhetes velas de sebo; a Manoel da Cunha Guimarães.

1 caixão ameixas; a Manoel Caetano Pereira de Mendonça.

3 barris presuntos; a Joaquim José de Moura.

1 caixote coturnos e panno de linho; a Manoel José de Souza.

9 pipas vinho, 1 barril carne de porco; a Miguel Antonio da Costa e Silva.

22 canastras cebolas; a Fernandes José Braguez.

20 canastras de alhos, 4 caixas papel de embrulho, 3 canastras palitos, 9 molhos e 120 rodas de arcos de pao, 600 liaças de vime; a Manoel Rodriguss de Carvalho.

4 caixas pomada; a Antonio Francisco Martins de Miranda.

1 caixa panno de linho; a Joaquim Juvencio da Silva.

1 barril presuntos; a José de Souza Silva.

22 canastras de alhos, 2 meias pipas e 4 barris vinho; a João dos Santos Nunes Lima.

84 caixas garrafas de vinho, 1 cunhete 1 salva de prata; a Christophers & Donaldson.

1 caixote sementes de flores, 1 dito panno de linho; a José Ferrreira Bastos.

800 feixes de pinho abatidos; a Rosas Bragas & C.

1 caixote objectos de ouro e prata, 1 caixa retroz; a Firmino José Felix da Roza.

2 caixotes imagens; a João da Silva Ferreira.

687 resteas de cebolas; a Joaquim Gonçalves Carqueija.

6 canastras maçães; a Joaquim Monteiro da Cruz.

1 barril vinho; a José Gonçalves.

294 cadeiras, 2 canapés, 3 marquezas, 2 secretarias, 7 commodas, 2 canastras maçães, 200 resteas de cebolas; a Antonio Ferreira Leite Junior.

1 caixa ignora-se, 2 gaiolas coelhos, 2 ditas canarios, 1 canastra maçães; a Manoel da Silva Passos.

1 lata salpicões; a Joaquim da Silva Pereira.

200 resteas de cebolas, 3 canastras maçães, 2 embrulhos panno de linho; a Alexandre Pereira de Campos.

1 embrulho panno de linho; a Joaquim de Souza Silva Cunha.

150 resteas de cebolas; a Manoel Alves.

80 resteas de cebolas; a Antonio José Rodrigués.

220 resteas de cebolas; a Manoel Pedreiro.

2 canastras maçães; a Antonio Joaquim de Siqueira.

1 caixão ignora-se; a Joaquim Antonio da Silva.

1 embrulho panno de linho; a Domingos Joaquim Ferreira.

1 embrulho panno de linho; a Antonio Lopes Pereira de Mello.

1 cartucho dinheiro de ouro, 1 embrulho obras de prata; a Joaquim Antonio Carneiro.

Gulnare, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte:

2,175 barricas com bacalhão; aos consignatarios.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 25.

Geral.	2:041,732
Diversas provincias	392,311
	2:434,043

PERNAMBUCO, 25 DE OUTUBRO DE 1847.
AS 3 HORAS DA TARDE.

Rua da Cadeia do Recife, n. 34, loja de cambio e de corretagens de Gregorio Antunes de Oliveira.

PREÇOS CORRENTES DE HOJE.

Moéda de prata.	*Compras.*	*Vendas.*
Patacões brasileiros	1,980	2,000
Pesos columnares	1,970	1,990
Ditos da patria	1,800	1,820
Moédas de 5 francos	1,600	1,620
Ditas de 2 patacas	1,280	1,290
Ditas de 1 dita	640	660
Moédas de ouro.		
Peças velhas	16,150	16,300
Ditas novas	16,000	16,100
Moedas de 4,000 rs.	9,100	9,200
Onças hespanholas	29,000	29,200
Ditas da patria	28,800	29,000
Soberanos	8,900	8,950

Descontos.

Compram-se lettras de boas firmas do commercio a 1 por % ao mez, vencimentos até dezembro de 1847, e vendem-se a 1 1/8, vencimentos até janeiro e fevereiro de 1848.

Cambio sobre Londres 27 3/4 a 28 d. por 1,000 rs.

Por procuração de G. A. de Oliveira
Manoel Joaquim Silveira.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 25.

Figueira; 40 dias, brigue portuguez *Primavera*, de 162 toneladas, capitão Rodrigo Joaquim Correia, equipagem 16, carga vinhos, alhos e cebolas; a Oliveira & Irmãos. Passageiro, José Lopes Ferreira.

Buenos-Ayres; 29 dias, patacho brasileiro *Douro*, de 166 toneladas, capitão José Caetano Vieira da Silva, equipagem 10, carga carne e couros; a Gaudino Agostinho de Barros.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool; brigue inglez *Cecily*, capitão John Christie, carga a mesma que trouxe.

Observação.

Entrou para o Mosqueiro a polaca austriaca *Abdel-Kader*, capitão Lane Daluta, que tinha fundeado no Lameirão em 22 do corrente, vinda de Liverpool em lastro.

EDITAL.

Ignacio dos Reis Campello, fiscal da freguezia de San-José, em virtude da lei, etc.

Tem marcado o prazo de 20 dias, contados da data deste, para os proprietarios da mesma freguezia fazerem concertar as calçadas dos predios que se acharem arruinadas, sob pena de serem multados em 8,000 rs., como marca o artigo unico das posturas addicionaes de 7 do corrente mez de outubro.

Freguezia de San-José, 21 de outubro de 1847.
Ignacio dos Reis Campello.

Declarações.

-- O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra tem de contratar, para o sustento da companhia de aprendizes menores, o fornecimento de arroz branco, assucar dito, bacalhão, carne secca, café em grão, farinha, feijão, lenha e toucinho: a quem esse contrato convier comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, das 9 horas da manhãa as duas da tarde dos dias 26 (hoje) e 27 do corrente mez, com sua prosposta em carta fechada. — Arsenal de guerra, 23 de outubro de 1847. — *João Ricardo da Silva*, amanuense.

FOLHETIM.

VINCENZA. (*)

POR MARIA D'ANSPACH.

V.

UM PASSEIO POR MAR.

O marquez de Castano, de volta ao seu bello palacio da praça de San-Marcos, procurou reunir ahi toda a nobreza pura e antiga que havia em Veneza. Os festins que elle deu foram esplendidos, porque o marquez era magnifico. Entre a elegante sociedade que obstruia habitualmente as salas do palacio Castano, notava-se o joven conde Ruggieri, que pedira Vincenza em casamento, e ao qual o marquez havia acolhido favoravelmente, porque pertencia a uma das mais nobres e opulentas familias venezianas.

Comtudo, Vincenza parecia desgostosa e constrangida no meio de uma sociedade, cujas homenagens lhe eram todas dedicadas; porque, não obstante sua prima ser bella e moça como ella, o seu genio frio desviava todas as admirações e gelava todos os enthusiasmos. Vincenza já não gostava do tumulto; o seu proprio noivo já lhe não agradava; e quando ella procurava indagar a causa de tal mudança, o espirito desvairado sonhava-lhe com a floresta, com a choupaninha; com o mysterioso desconhecido...... e o coração batia-lhe com violencia no peito.

Uma noite, admirada, e como cheia de terror pela sua perturbação, sentindo as lagrimas prestes a rebentar-lhe, Vincenza se retirou para o jardim, e ahi se entregou inteiramente á profunda emoção de que se não podia livrar, e deixou-se cahir sobre a relva. A noite era languida e perigosa. Só uma parte da lua apparecia pur trás das folhas das arvores, que lançavam aos ares melancolicos queixumes. As flores exhalavam perfumes, estremecendo..... De repente levantou a donzella a cabeça pensativa; os olhos humidos brilharam-lhe como duas estrellas..... Poz-se a escutar..... Uma voz que lhe pareceu conhecida acabava de pronunciar as primeiras palavras de uma *cansone*, cuja traducção he pouco mais ou menos a que segue:

« O amante que perdeu aquella a quem amava, a
« reclama aos echos, ao mar, a Deos e aos homens.
« — Eu te procuro no meu coração, no silencio da
« noite, para ainda te dizer que te amo!
« Vê, desde que me deixaste como são tristes os
« dias, como se encobre o sol! O teu coração pro-
« cura a sombra; a tua cabeça se inclina ao delirio.
« Tu te recordas, suspiras e amas!
« Tudo dorme á meia-noite; tudo se cala..... Só os
« amantes se buscam nas sombras e fallam baixi-
« nho..... Anjo d'amor, junta a tua voz á minha; e
« os meus cantos d'amor serão cantos alegres! »

Vincenza, brandamente agitada por estes sons apaixonados, erguidos pela brisa, ouvia ainda as ultimas palavras do improviso, quando uma pedrinha lançada por cima do muro lhe cahio aos pés..... Um papel estava enrolado ao projectil. Vencida pela curiosidade, o primeiro movimento de Vincenza foi o de se apoderar com vivacidade da singular mensagem..... Mas a luz de um facho apparecia através das arvores, do lado do palacio; e ouvio-se a voz de Lucia, que chamava pela prima. Vincenza escondeu o papel no seio, e apressou-se em ir para o salão.....

O marquez a abraçou, sem notar a agitação que ella procurava dissimular; e ambas as primas se retiraram cada uma para o seu aposento.

Vincenza tinha necessidade de estar só;..... a carta que havia guardado no seio queimava-lhe o coração..... Apressou-se em mandar embora Margarida..... Depois, abrindo a janella, expoz a cabeça ardente ás auras refrigerantes da noite..... Havia-se levantado um vento mais forte..... Subito um leve sopro, que lhe penetrou no aposento, fez vacillar a luz da alampada, que se apagou. O primeiro movimento de Vincenza foi o do pezar..... porque ja não podia lêr a carta; o segundo foi o do temor..... Comtudo, a lua inundava clarissima a camara da donzella e desenhava-lhe os principaes moveis com uma precisão rigorosa. Um grande raio de luz atravessava a camara perpendicularmente, e dando sobre um leito, branco como um trôço de marmore, se estendia subindo pelo muro á maneira de uma facha de ouro. No fundo dessa camara, e na transparencia limpida de um grande espelho, brilhava um campo semeado de estrellas, como inumeraveis diamantes sobre um crepe preto. Do lado de fóra a luz resplandecia no ar e sobre os tectos das casas.

— Maldita alampada! murmurou Vincenza; ..... se a lua ao menos tivesse uma faisca para a tornar a accender! ..... Mas não poderei eu lêr a esta pallida claridade?!

Inclinou-se á janella, e leu:

« Erro em vão em torno da tua morada..... Não
« me sinto com valor de affrontar a tua indifferença,
« ou talvez o triumpho de um rival. ... O meu amor
« só repelle a morte..... Dize uma palavra, faze um
« signal, e eu desafiarei o proprio céo..... A' meia-
« noite, quando sómente os olhos de um amante ve-
« lam sobre nós, quão agradavel não he deixar-nos
« ir deslisando por cima d'agoa, e entregarmos ao
« mesmo tempo o batel aos beijos das ondas, e a
« fronte aos beijos do amôr! ..... Amanhãa, a estas
« horas, estará um batel de vela azul, fundeado ao
« largo..... Um homem esperará lá em silencio a
« mais bella e mais adorada das mulheres. Se esta

(*) Vide *Diario* n.º 239.

MUTILADO

COMPANHIA de BEBERIBE.

A administração da companhia de Bebiribe manda fazer sciente aos Srs. accionistas, que se acham realisadas as entradas de 80 por cento sobre o valor das acções emittidas, sem que tenha sido de mister pôr em execução o art. 9 dos estatutos, nem a medida adoptada em assembléa geral a respeito dos que na ultima reunião estavam em atraso.

A mesma administração roga aos Srs. accionistas hajam de realisar uma prestação de 4 por cento dentro do prazo de 30 dias, contados desta data. — Escriptorio da companhia, 18 de outubro de 1847. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Avisos maritimos.

--- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, impreterivelmente no dia 30 do corrente, o hiate *Nereida*; para passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 61.

--- Para o Ceará segue viagem a sumaca *Carlota*, mestre João Antonio da Silva: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo mestre, ou a Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz do Recife, n. 26.

-- Para o Porto sahirá, até o dia 15 do mez vindouro, o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por ter parte do seu carregamento prompta: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o dito capitão, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- A sumaca *S.-Antonio-de-Padua* sahe para a Bahia, terça-feira, 26 do corrente impreterivelmente: quem quizer ir de passagem dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul partirá, dentro em 15 dias, o brigue brasileiro *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves; para passageiros offerece excellentes commodos, bem como para escravos a frete: os pretendentes dirijam-se a Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou ao capitão.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe o brigue-escuna *Amazonas*: para o resto da carga, passageiros e escravos, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Leilões.

— Amanhãa, 27 do corrente, haverá leilão de 40 pipas com vinho de Terragona, no cáes da Alfandega.

— Rothe & Bidoulac farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de esplendido sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, proprias deste mercado: sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Vigario.

— O corretor Oliveira fará leilão, em presença do Sr. consul de S. M. B., e por conta e risco de quem pertencer, de grande parte do carregamento de assucar avariado d'agoa salgada a bordo da escuna ingleza *Deslandes*, capitão Philipe Blampied, arribada a este porto com agoa aberta na sua recente viagem que fazia de Maceió com destino a Trieste; assim com das caixas vasias que contiveram parte do dito carregamento: quarta-feira, 27 do corrente, as 11 horas da manhãa, no Trapiche-Barboza, defronte do Corpo-Santo.

-- João Keller & C. continuarão o seu leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de riquissimas sedas, lãa e seda, fazendas de lãa, de linho e de algodão, todas recentemente chegadas: hoje, 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- O corretor Oliveira fará leilão da mobilia e pertences da casa do Sr. Edward Fenton, proximamente retirado para a Europa, consistindo em mesas de sala e de jantar, consolos, guarda-roupas, sofás, cadeiras de varias qualidades inclusive de balanço, marquezas, toucadores, leitos de madeira e de ferro, commodas, toucadores, um lindo piano de excellentes vozes, espelhos grandes, louça de mesa e para chá, cristaes, trem de cozinha e de agricultura, um carro de 4 rodas, e muitos outros objectos uteis e necessarios: quinta-feira, 28 do corrente, as 10 horas da manhãa, no sitio que foi de sua residencia, e anteriormente do Sr. Henry Gibson, antes de chegar e proximo ao em que residio o Exm. Sr. Barão da Boa-Vista, na Passagem-da-Magdalena.

-- José Joaquim Dias Fernandes fará leilão de 26 barricas de cerveja branca: hoje, 26 do corrente, as 11 horas da manhãa, no caes da Alfandega, armazem do Sr. Antonio Annes.

Avisos diversos.

Precisa-se de um caixeiro para loja, de 10 a 12 annos, Brasileiro, ou Portuguez dos proximos chegados: na rua Nova, n. 9.

LOTERIA DO THEATRO

As rodas desta loteria andam infallivelmente no dia 29 do corrente mez, para este fim marcado; e o respectivo thesoureiro avisa a quem tiver bilhetes apartados, queira ir recebe-los até o dia 28, certo de que sómente até este dia, que he o da vespera do andamento das rodas, se venderão os bilhetes que restam.

Caumont, dourador, rua Nova, n. 52,

fabricante de candieiros de gaz e outros, doura, pratêa, bronzêa de diversas côres e faz tambem com perfeição a imitação de dourado a todos os metaes, para casas, igrejas, etc., e para os militares. Elle concerta todas as cousas quebradas e avariadas, e as põe taes quaes as novas. Os candieiros de azeite botam-se a gaz. Elle faz todos e quaesquer trocos e tambem compra os metaes velhos por um preço rasoavel. Na mesma casa precisa-se de um discipulo para aprender este officio.

--- Faz-se um vantajoso negocio, por meio de venda ou permuta, com uma excellente propriedade no centro desta cidade, contendo duas propriedades feitas, terreno para mais tres, e grande portão ao lado, com um grande quintal plantado de arvoredos e extensão para se fazer qualquer estabelecimento em grande escala. A quem convier, póde comparecer na rua da Florentina, n. 16, para tratar deste ajuste.

--- Eu abaixo assignado aviso ao Sr. Carlos Martins de Almeida, haja de dar uma resposta prompta e decisiva a minha carta de 12 deste mez.

Desgoute.

--- Precisa-se alugar um moleque que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: quem o tiver annuncie ou dirija-se ao caes da Alfandega, armazem, n. 1.

--- Luiz Antonio Pereira Franco retira-se para a provincia da Bahia, e leva em sua companhia um seu escravo, de nome João.

— Aluga-se, na povoação do Monteiro, defronte do Sr. Joaquim Tiburcio, uma casa com bastantes commodos para se passar a festa: bem como um sitio nas terras da Torre, quasi defronte da Ponte-de-Uchôa, com uma pequena casa, boa baixa de capim, um bananeiral, e terreno devoluto para se terem animaes soltos: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37, segundo andar.

— Precisa-se de um bom official de sapateiro para obras de lustro, o qual queira trabalhar e não seja velhaco: na rua Nova, loja n. 58.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para venda, que tenha pratica e que dê fiador á sua conducta: quem estiver nestas circumstancia, dirija-se a rua do Fogo, n. 20, que se dirá quem precisa.

— Hoje, 26 do corrente, vai em praça do Sr. Dr. juiz da primeira vara, na rua Nova, uma canôa grande, com todos os seus preparos, por ser a ultima praça.

--- Furtaram, na noite de 16 para 17 do corrente, de bordo do hiate *Pureza-de-Maria*, fundeado no Forte-do-Mattos, um bahú, pertencente a José Francisco de Atahide, com as peças seguintes: 1 chapéo fino, 3 mantas de seda, 3 chapéos do Chile, uma jaqueta preta, 2 ditas brancas, 1 dita de riscado, 1 calça preta, 3 ditas de brim trançado branco, 1 dita de riscadinho, 1 côrte de calças de lãa, 1 par de sapatos de lustro, 2 pares de meias de seda pretas, 1 lenço de seda azul, 1 dito preto, 1 dito branco, 2 colletes, 6 camisas finas, 1 dita de meia, 1 manga de vidro e 135,020 rs. em dinheiro: qualquer pessoa que do dito bahú souber, ou de qualquer uma das peças acima mencionadas, queira dirigir-se a travessa das Cruzes, n. 8, que será recompensado.

— Offerece-se para ama de uma casa de pouca familia uma parda que cozinha e engomma: na rua das Agoas-Verdes, n. 10.

--- Aluga-se um sitio em Santo-Amaro, no principio da entrada da estrada que vai para Belém, bastante grande, com uma casa grande de pedra e cal, com commodos para familia, cinco viveiros de peixe, baixa para melões e melancias, pasto para vaccas de leite, baixa para capim, cacimba d'agoa de beber e muitos arvoredos de fructo: quem o pretender, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

--- Manoel de Carvalho e Moura responde ao annuncio do Sr. Joaquim Pacheco de Sá, inserto no *Diario de Pernambuco* de 25 do corrente, declarando-lhe, que as pessoas que disseram que elle annunciante lhe déra prejuizos não são pessoas de duvida, nem capazes de levantar semelhante cousa por sua cabeça; foram os Srs José Joaquim Dias Fernandes e Joaquim Lopes da Cruz, que foram socios de S. S.

-- Quem tiver um preto ou preta para alugar, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar, ou annuncie.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço; da-se bom ordenado, sendo que tenha pratica: no pateo da S.-Cruz, n. 2.

-- Um rapaz solteiro, de 18 annos, se offerece para criado: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo da matriz de S.-Antonio, cocheira n. 2.

O TRIBUNO N. 33 está a venda na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8: excellente para illuminar o nosso povo, que o deve comprar logo para lhe não sentir a falta.

--- João Pinto de Lemos & Filho embarcam para o Rio-de-Janeiro duas escravas, uma com cria, de nome Antonia, e a outra de nome Maria, ambas pardas.

-- Aluga-se a casa terrea com quintal e cacimba, na rua do Pilar, n. 6, em Fóra-de-Portas: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 18.

-- O doutor José Bento da Cunha e Figueiredo tem agora o seu escriptorio no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37, primeiro andar.

-- Precisa-se de um homem, dos chegados ultimamente do Porto, para feitor de um engenho, sendo habil, e que dê fiador á sua conducta: na rua Bella, n. 40.

-- Precisa-se de [illegible] portuguez, dos ultimos chegados do Porto [illegible] sirva para caixeiro de loja de ferragens: na [illegible] Nova, n. 16.

-- Aluga-se o se[illegible]dar do sobrado [illegible] rua do Queimado, n. [illegible] na loja do mesmo sobrado.

— Precisa-se de dous officiaes de charuteiro: na rua Velha, n. 101.

SOCIEDADE APOLLINEA.

A commissão administrativa recebe as propostas para convidados á partida de 6 de novembro, no dia 26 (hoje) do corrente, pelas 6 horas da tarde, na casa da mesma sociedade.

-- José Rodrigues, subdito portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- José Gomes Marques, brasileiro adoptivo, retira-se para Portugal, a tratar de sua saúde.

-- Em Fóra-de-Portas, casa terrea, n. 68, existe um brinco de ouro de filagrana, que se achou no domingo a noite, em a matriz do Corpo-Santo: quem for seu dono póde trazer o outro, que, combinando, lhe será entregue.

-- O Sr. Felix Joaquim Domingues queira ir a rua da Cadeia, loja n. 47, para receber uma carta, vinda do Porto.

-- O Sr. Antonio Joaquim Gonçalves de Moraes queira dirigir-se a rua do Crespo, n. 9, para receber uns papeis de importancia, vindos de Pedras-de-Fogo.

-- Ainda restam para alugar, para a festa, algumas casas em S.-Anna: a fallar no mesmo lugar, com João Venancio.

-- José Joaquim de Freitas Guimarães embarca para fóra da provincia as suas escravas Claudina e Euzebia.

-- Quem tiver e quizer alugar um preto sadio e capaz do serviço de campo, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, casa do doutor Nabuco.

-- Precisa-se de uma ama de leite, escrava: na rua da Penha, n. 23.

-- Aluga-se uma casa com bastantes commodos para qualquer familia; outra dita pequena: ambas ao lado da igreja de Bebiribe, com quintal e fundos para o rio: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, segundo andar.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de venda, ainda mesmo dos chegados ha pouco de Portugal: na rua de Agoas-Verdes, n. 48.

— Aluga-se uma casa terrea sita na rua do Mundo-Novo, n. 31, com bons commodos: a tratar na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

-- Furtou-se, da Ponte-de-Uchôa, da casa do major Miguel Affonso Ferreira, um cavallo ruço, com algumas pintas de pedrez, que he capado e rabão.

-- Aluga-se, para a festa, o sitio do Saraiva, no Caldeireiro, com bastantes arvoredos, bom poço d'agoa, perto do banho: a tratar na rua do Mondego, n. 95, ou na praça da Boa-Vista, venda n. 4.

Vendem-se quatro lindos moleques, de 16, 18 e 20 annos, sem vicios, muito espertos e habeis para todo o serviço; tres escravas muito moças, que cozinham o diario de uma casa, engommam liso e lavam roupa; uma dita, que engómma perfeitamente, cose, cozinha, marca e faz lavarinto: dous pardos muito moços, optimos para pagens. Todos estes escravos vendem-se por preço commodo. Na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Acha-se justa e contratada para se vender uma casa terrea, sita na travessa da rua do Caldeireiro n. 4, pertencente aos Srs. Joaquim Carneiro Machado Rios e Jorge Victor Ferreira Lopes. Quem se achar com direito á referida propriedade, haja de annunciar por esta folha, para se evitarem questões judiciaes.

-- Precisa-se de um forneiro que seja perito em sua occupação: na rua Direita, n. 26.

O dentista e sangrador José Anacleto,

muito conhecido nesta cidade, com 16 a 17 annos de pratica em sua arte, morador na rua estreita do Rozario do bairro de Santo-Antonio, junto á igreja, casa terrea, n. 7, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico pela segunda vez, especialmente a todos os seus freguezes e amigos, que elle se acha muito prompto, das 6 horas da manhãa até as 6 da tarde, para praticar qualquer operação pertencente a sua arte, sendo que de seu prestimo se queiram utilisar, d'agora em diante pela tabella fixa aqui expressa, sem distinção nem qualidades de pessoas. Tudo será feito com muita delicadeza e humanidade, e muito desembaraço, mesmo perante qualquer um medico e cirurgião, tanto em casa como dentro e fóra da cidade, mandando-se-lhe a indicação do lugar a que elle he chamado, nome da rua, numero da casa, com a firma do dono ou dona, affiançando-se pagar-lhe as passadas ou a visita, caso não pratique a operação por não ser mais precisa, ou por outra circumstancia independente da sua vontade, para vir promptamente, perdendo elle os seus interesses em sua casa, faltando aos seus freguezes como sempre tem acontecido e acontece.

Primeira tabella fixa dos preços rasoaveis das operações praticadas em casa.

Tirar delicadamente um dente ou uma raiz	1,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco de 1 a	2,000
Chumbar com ouro, sendo preciso . . .	4,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	6,000
Sangrar delicadamente, aventar, sendo preciso, por cada vez	1,000
Por cada applicação de ventosas seccas ou sarjadas, até se tirar a quantidade de sangue exigida pelo facultativo . . .	6,000

O mais pagarão conforme as suas generosidades.

Segunda tabella dos preços mais rasoaveis das operações praticadas dentro da cidade.

Tirar delicadamente um dente ou uma raiz	2,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco	2,000
Chumbar com ouro, sendo preciso . . .	5,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	8,000
Sangrar delicadamente, aventar, sendo preciso, por cada vez	2,000
Por uma applicação de ventosas seccas ou sarjadas, até se tirar a quantidade de sangue exigida pelo facultativo	8,000

O mais pagarão conforme a sua generosidade.

Terceira tabella dos preços das operações praticadas fóra da cidade.

Tirar delicadamente um dente ou uma raiz, viagem e operação até a altura de uma legoa	8,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco	8,000
Chumbar com ouro, sendo preciso . . .	12,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	16,000
Por cada applicação de ventosas seccas ou sarjadas, até se tirar a quantidade de sangue exigida pelo facultativo . . .	16,000

O mais pagarão conforme as suas generosidades.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que José Joaquim Gonçalves, tendo-se retirado para fóra dasta provincia, o deixou por seu procurador: pelo que, roga as pessoas que são devedôras ao sobre dito Sr., tenham a bondade de se entenderem com o annunciante, na rua do Queimado, n. 15. — *Pedro de Almeida Guimarães.*

-- Joaquim Pacheco de Sá, em resposta ao annuncio de Manoel de Carvalho Moura, publicado no *Diario de Pernambuco* de 20 do corrente, tem a declarar-lhe, que, não o podendo considerar seu credor, por isso que lhe pagou todos os seus salarios do tempo que servio ao annunciante, nenhuma satisfação tem a dar-lhe, quanto aos seus negocios com os seus verdadeiros credores: mas, se elle Moura pretende firmar o seu credito para o seu novo estabelecimento no descredito do annunciante, será mister que prove primeiramente a quem he e quando disse o annunciante que elle lhe déra prejuizos, depois do que receberá uma resposta satisfatoria: alias será tido por. . . .

-- Offerece-se um homem brasileiro, solteiro, para caixeiro de rua, ou outra qualquer occupação, excepto venda: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua Direita, venda n. 4, onde se dirá quem he a mesma pessoa, o qual dá fiador a sua conducta.

-- Aluga-se uma grande casa terrea na povoação do Monteiro, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimba, quarto para pretos, dous quintaes murados e com sahida para o rio, estribaria para dous cavallos: a tratar na Boa-Vista, travessa do Veras, sobrado n. 15.

— O Sr. Bernardo Pereira da Silva haja de pagar os 5,520 rs. que deve, desde 8 de agosto de 1844, na padaria que não ignora.

« mulher lá não fôr, esse homem ir-se-ha sózinho « da praia. ... mas ninguem mais o verá.

« Confia-te em Margarida, que ella sera discreta. »

As expressões atrevidas desta carta lançaram a confusão na alma de Vincenza. Comtudo, pouco e pouco achou ella se não desculpa ao menos rasão sufficiente na intimidade estabelecida entre elles, em um momento, pelo acaso e pela dedicação do desconhecido. Além disso, parecia-lhe mui cordato e delicado o pensamento que impedia o desconhecido de se apresentar em casa do marquez seu pai antes de ter a certeza de ser amado. Mesmo a ideia de uma entrevista, á fôrça de ser affagada, acabou por perder aos olhos de Vincenza o que apresentava á primeira vista de imprudente e criminosa. A presença de Margarida parecia-lhe tambem um motivo de seguridade capaz de fazer calar todos os escrupulos..... Veio o somno sorprende-la no meio dessa peleja de ideias e sentimentos, em que as imagens risonhas dominavam sem cessar.

Na manhãa seguinte, em todo esse dia, Margarida sob differentes pretextos foi muitas vezes á camara de sua ama, como quem esperava certa confidencia, que uma vergonha secreta retinha nos labios de Vincenza. Chegada a noite, ainda Vincenza exitava; mas Margarida, que lhe lia no coração, livrou-a, á fôrça de perguntas e finura, de parte da vergonha de semelhante confissão. Vincenza, para se subtrahir ao perigo de ser adivinhada e fortalecer-se na resolução que tomára, deixou ainda cêdo a seu pai e prima. A' meia-noite, quando ella ficou certa de que todos dormiam em casa, tomou á pressa uma mantilha, na qual se envolveu o melhor que póde, e desceu ao jardim, acompanhada por Margarida. Depois, abrio e cerrou após-si com precaução uma portinha, e achou-se na rua..... Ia a noite bella; a lua lançava por toda a parte uma luz brilhante..... No angulo do palacio Venuti, Vincenza sentio passos atras de si, e vio, ao voltar-se, um homem que parecia segui-la. Apressando o andar, se achou ella d'ahi a alguns momentos na praia.

Dous homens estavam em pé no lugar marcado, junto de uma barca cujas flamulas azues fluctuavam agitadas pelo vento. A' vista de Vincenza, um delles se separou, e caminhando respeitosamente a encontra-la, offereceu-lhe o braço e fê-la entrar na barca. A môça voltando-se procurou de balde a Margarida para lhe dar lugar a seu lado..... Margarida havia desapparecido com o outro homem, o qual se retirara quando ella chegou. Vincenza se achava, pois, só, sentada defronte do desconhecido..... Deu um grito de terror, e quiz saltar em terra; mas o desconhecido a reteve, mostrando-lhe com o dedo a personagem mysteriosa que lhe havia seguido os passos, e que nesse momento, vendo-a quasi a escaparlhe, corria para ella com intenção facil de adivinhar. Vincenza se deixou cahir muda e fria dentro do batel, e puxou com vivacidade a mantilha para o rosto..... Acabava ella de reconhecer no homem que a seguia o conde Ruggieri, seu noivo.

No momento em que o conde chegava á praia, o batel largava de terra, pelo potente impulso de dous remos, postos em movimento por mãos destras. O conde Ruggieri ao vê-lo largar lançou uma horrivel praga. Depois, mudando de parecer repentinamente, poz-se a correr pela praia como se quizesse lançar-se na esteira luminosa e rapida traçada pelo batel; mas dentro em pouco, a distancia e as trevas o encobriram aos olhos dos fugitivos.

Entretanto, o desconhecido continuava a remar em silencio, ancioso de pôr entre si e a terra um espaço que não fosse transposto. Já a cidade mesma havia desapparecido por entre os vapores da noite; e as agulhas dos mais altos edificios desappareciam tambem, entranhando-se pelas alturas immensas do céo. ... Parou então o desconhecido e fitou em Vincenza um desses olhares, cuja lembrança ella havia guardado: na situação em que se achava, semelhante olhar lhe fez medo.

— Concebo os seus receios, minha senhora, lhe disse elle; comtudo, sou menos criminoso do que lhe pareço. He só o acaso que dá a esta entrevista a apparencia de um rapto; e a não ser a apparição desse homem que a seguia, póde ficar certa que me teria dado pressa em a pôr em terra, se depois de me ouvir, a senhora persistisse em se não fiar na minha honra. . . Quanto a desapparição de Margarida, confesso-lhe que he o resultado de uma medida que julguei conveniente tomar por nosso interesse commum..... Margarida não devia ouvir o que eu tenho a dizer-lhe, e a sua condescendencia ao desejo temerario que ousei communicar-lhe, minha senhora, he para mim uma prova preciosa de que me perdoara o ter pensado mais na sua dignidade do que na minha. Margarida está n'um lugar seguro, e achar-se-ha á sua espera para a receber, e tornar a conduzi-la para casa..... Agora, minha senhora, se uma injusta desconfiança não a torna insensivel, se tem piedade da mais ardente paixão, fique ainda, por quem he, e dilate, se he possivel, este clarão de felicidade que brilhara em toda a minha vida.

Ao pronunciar estas ultimas palavras com voz cheia de emoção, o desconhecido cahio aos pés de Vincenza.

— Confio-me no senhor, disse ella, fiquemos um pouco, e levante-se.....

— Nunca; nunca; aqui, e sempre aqui, exclamou o desconhecido, cobrindo de beijos a mão da donzella. A teus pés, sob a vista de Déos, e em presença da immensidade..... Acaso o meu amor não he tão puro como o céo, e tão profundo como estas ondas? Oh Vinçenza! eu te amo! Não foi o acaso que me conduzio pela primeira vez ao pé de ti; foi a minha vontade. Eu te procurava; tinha-te visto correndo pelas montanhas; quiz tornar a ver-te; tinha sêde da tua presença. Segui de longe a carruagem que te trazia a Veneza.... A Providencia fez o mais.... Ter-te-hia disputado ao amor do universo, e não ousava approximar-me de ti..... E d'ahi..... Mas tu mesma, ó Vincenza..... esta lembrança.....

ILEGÍVEL

— Dá-se azeite de carrapato de vendagem, a 1,120 rs. a canada: na rua Direita, venda n. 72.

Trancelins de qualquer modelo, anneis, fitas, flores, adereços, pulseiras, brincos, etc.; tudo o mais bem feito possivel, e por preço modico.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que pelo brigue americano *Olinda*, vindo de Boston, entrado neste porto em 22 do preterito mez de setembro, ha recebido novo provimento de pilulas vegetaes do Dr. Brandroth. Estas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis por ser um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até ás crianças recem-nascidas; ultimamente se teem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Ao annunciante cabe a gloria de asseverar ao publico, que as ditas pilulas são as unicas verdadeiras que existem nesta praça, as quaes se vendem em sua botica, na rua da Cadeia-Velha, n. 61.

Vicente José de Brito.

— Quem precisar de um homem francez para professor de sua lingoa, ou guarda-livros, que seja em francez ou em portuguez, annuncie.

— Permuta-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Successo, da cidade de Olinda, com duas salas na frente, quatro quartos, cozinha dentro, toda reedificada de novo, com um sitio soffrivel, chãos proprios, por outra qualquer no bairro de Santo-Antonio ou Boa-Vista; preferindo-se ser na Soledade: na rua de San-Francisco, casa n. 24, ou na praça da Boa-Vista, n. 6.

CHAPEOS DE SOL
Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel público, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

— Precisa-se de um preto, ou moleque cozinheiro: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar.

— Precisa-se de uma preta que saiba fazer o serviço ordinario de uma casa, e seja diligente: quem a tiver e quizer alugar dirija-se a rua da Alegria, n. 11.

GRATIFICAÇAO' 50$000 RS.

Desemcaminhou-se, no domingo 17 do corrente, da rua do Vigario, n. 24, um caboclinho de nome Vicente, escuro, secco do corpo, com camisa de algodão já suja: tem no anus duas feridas de bôbas; foi visto chorando no Forte-do-Mattos, depois foi conduzido para Santo-Antonio por uns meninos e moleques, e depois ha noticia que passou a ponte da Boa-Vista: quem do mesmo der noticia será generosamente recompensado na dita casa acima.

— Aluga-se um moleque, ou mulatinho, que não exceda de 10 a 12 annos, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: no pateo do Terço, n. 13, a qualquer hora, se achará com quem tratar.

— Tem-se tratado a compra da casa de um andar na rua da Conceição da Boa-Vista, n 8: quem se achar com algum direito a mesma casa haja de declarar por esta folha sua opposição até o dia 27 do corrente, ou na rua da Madre-de-Deos, n 36, primeiro andar.

Compras.

— Compra-se uma caldeira de arruar, usada, e que seja por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37, primeiro andar.

— Compram-se officiaes de carpina, pedreiros, ferreiros e carpinteiros, para fóra da provincia; pagam-se bem, agradando: na rua da Cruz, no Recife, n. 49.

— Compram-se, para fóra da provincia, dous moleques que tenham de 12 a 18 annos, e duas pretas ou pardas com algumas habilidades: na rua Nova, n. 50, terceiro andar.

— Compra-se uma cabra de leite: (bicho) na rua do Collegio, armazem n. 19.

— Compram-se 2 moleques de 16 a 18 annos: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, primeiro andar.

— Compra-se, em segunda mão, uma porção de taboas de forro, ou de assoalho, ainda mesmo em pedaços: na rua Direita, n. 18.

— Compra-se uma carteira em meio uso: na rua do Vigario, n. 9.

— Compra-se uma padaria, ainda mesmo não tendo freguezia, preferindo-se do Terço até ao Livramento: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua das Agoas-Verdes, n. 48.

— Para fóra da provincia compram-se alguns escravos peritos nos officios de pedreiro e de carpina, sendo vistosos e moços, os quaes, agradando e ajustando-se, pagam-se bem: na rua da Cadeia, n. 45.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Sr. Vieira, n. 24, estão a venda bilhetes e meios ditos da terceira loteria a beneficio da fabrica de papel de Zeferino Ferrez. A elles, antes que chegue o vapor. Estes bilhetes vão rubricados por Vieira da Silva.

Farelos

chegados ultimamente de Lisbôa em barris de 3 arrôbas, por preço commodo; no caes d'Alfandega, armazem n. 1. No mesmo tambem aluga-se um preto proprio para todo o serviço.

— Vende-se ou troca se um cavallinho lazão, muitissimo bem feito, bonito, manso, e ao mesmo tempo bastante ardigo, proprio para qualquer menino ou menina: na rua do Trapiche, n 44, ou na Ponte-de-Uchôa, no sitio defronte do Sr. Bento José da Costa.

— Continúa-se a vender calçado, feito nesta cidade, linhas, fio, couro, sola, marroquim e couro de lustro a retalho, e mais alguma cousa; assim como uma porção de madeiras, como sejam: caibros, varas, ripas, e algumas mãos-travessas, uma cama para casal, uma porção de parreira brava ou abútua, para remedio, e alguns ferros para colleira de cavallo de carroça: na rua Nova, loja n 58

— Vendem-se 6 escravos, sendo: 4 de 13, 16, 18 e 22 annos, de bonitas figuras, proprios para o serviço de campo e mesmo da praça; uma crioula de 26 annos, com habilidades; uma linda e elegante mulatinha de 18 annos, que engomma, cose e serve bem a uma casa: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

A fama vôa.

Joaquim Bernardo dos Reis, com deposito de charutos na rua da Cruz, n 51, avisa aos seus freguezes e a todos os fumantes que sabem apreciar os bons charutos, que acaba de receber pelo patacho *Laura*, vindo da Bahia, um sortimento dos verdadeiros charutos de S.-Felix, queteem merecido grande aceitação; ditos regalia, marca de fogo, havana, primores, regalia de diversas marcas, e outras mais qualidades que serão patentes aos freguezes, e que serão vendidas, tanto em porção como a retalho, por preço rasoavel. Tambem vendem-se ricas charuteiras para os rapazes de bom gosto.

Batatas.

Vendem-se no armazem do Dias Ferreira, no caes d'Alfandega, a 1$000 réis a arroba.

Pechincha na loja do nicho

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se cambraias de seda e de côres, de ricos padrões para vestidos de senhora, a 640 rs. o covado; chales de seda de bonitos gostos, a 3,000 rs., e lenços da mesma qualidade, a 800 rs.

Pechincha.

No Aterro da Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatões de bezerro, para homem, obra boa, a 1,280 rs.; ditos de lustro, a 4,000 rs.; bengallinhas para passeio, a 320 rs.; e botins de bezerro, para homem, a 2,800 rs.

Princezina!

Eleva tua voz, excelsa Fama!
Annuncia as mui bellas Princezinas;
Lindo adorno que serve a toda dama,
Sejam velhas, ou moças, ou meninas.

Antonio Luiz dos Santos & Companhia, com loja de fazendas na rua do Crespo n. 11, receberam pelo ultimo navio francez chegado a este porto os mais ricos e bellos córtes de vestidos para senhora ao ultimo gosto de Paris, onde esta fazenda he denominada — Princezina —: não he possivel descrevê-la com todas as suas propriedades e sublimes encantos; por isso limitamo-nos a dizer que seus delicados padrões são não só modernos, como de uma especie nunca vista.

A côr azul, o verde gaio,
O rôxo fino, a côr de rosa,
Vista de perto, he tentação,
Ao longe mui cubiçosa.

No Aterro da Boa-Vista, loja n. 24,

vendem-se brins francezes, de côr, pelo baratissimo preço de 280 réis o covado: esta fazenda he muito bem acabada, e não desbota.

— Vende-se uma casa terrea, sita na rua do Mondego, n. 46, com 4 quartos, 2 salas, gabinete, cozinha, copiar fóra, bom quintal murado, cacimba, em chãos proprios, por preço commodo: na mesma casa, ou nesta typographia, se dirá quem vende.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China. — *Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

Cheguem ao barato!

Na rua do Crespo, n. 14, vende-se algodão entrançado azul e mesclado, fazenda muito encorpada e propria para trabalhadores, e para escravatura, pelo barato preço de 200 rs. o covado; algodão liso americano, muito encorpado, a 200 rs. a vara; brim branco trançado de algodão, a 400 rs. a vara; dito misturado, a 480 rs. a vara; dito de puro linho, superior fazenda, a 800, 1,000 e 1,280 rs.; brins francezes, de quadros e listras, a 320 rs. o covado; meias casimiras de algodão, de ricos padrões, a 440 rs. o covado; lãas de quadros e listras, de superior qualidade, a 800 rs. o covado; merino muito largo, a 1,280 rs.; princeza fina, a 800 rs.; franklim muito fino, a 640 rs.; superior setim macão para colletes e vestidos, a 3,000 rs.; lenços de setim de muito bonitos padrões, de quadros e listras, para gravatas, a 1,800 rs.; ditos escuros, francezes, muito finos, para tabaco, a 400 rs; cassa-chitas de ricos padrões, a 3,500 rs. o córte; chitas escuras de listras, ricos padrões, a 160 rs., e de côres muito fixas, a 180 e 200 rs.; ditas de ramagem e de côres fixas, a 200 e 240 rs.; casimira amarella para coeiros, a 1,000 rs. o covado; peças de madapolão, a 2,600, 3,000, 3,600, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito enfestado, a 5,500 rs., e a vara a 140, 180, 200 e 240 rs.; cassa de quadros, muito larga, a 320 e 360 rs.; cassa lisa muito larga, a 200 rs. a vara; meias para meninos de 4 a 6 annos, a 160 rs., e para meninas, a 200 rs.; e outras muitas fazendas por barato preto. Assegura-se aos Srs. compradores que todas estas fazendas não teem avaria e são de muita duração.

— Vendem-se os seguintes escravos, de mui lindas figuras, sem vicios nem achaques: 2 negras, de 20 a 22 annos, boas lavadeiras, que cozinham o diario de uma casa, e cozem; uma mulata da mesma idade, e com iguaes habilidades; um mulato, de 14 a 16 annos, proprio para todo o serviço; 2 ditos de 16 a 18 annos, sendo um perfeito official de sapateiro, o outro alfaiate, e proprios para pagens: um moleque de 12 annos; e um mulatinho de 7 para 8 annos: na rua do Crespo, Loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 17,

vendem-se córtes de tarlatana de muito lindos e modernos padrões, a 3,200 rs.; chales de cassa borda, escuros e brancos, a 640 rs.; suspensorios de maia, a 80 rs. o par; córtes de cassa com 6 ½ a 7 varas, a 2,240 e 2,560 rs.; cassa com 4 palmos de largura, a 280 rs. o covado; córtes de collete para homem, de lãa e seda, a 320 rs.; lindeza de muito lindos padrões, a 200 rs. o covado; córtes de chita com 10 covados, a 1,000 rs o córte; ditos finos com 10 covados, a 1,800 rs.; ditos de dita com 14 covados, a 2,800 rs.; casimiras, as melhores que teem apparecido em qualidade e padrões, a 8,000 rs. o córte; córtes de collete de velludo, a 3,000 rs.; lenços de cassa para gravata, inteiros, a 200 rs.; e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se tres moradas de casas terreas nos Coelhos, pelo muito commodo preço de 2:000$000 rs., visto renderem 21$000 rs por mez: quem as pretender dirija-se á rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 17, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Vendem-se 3 lindos moleques de 18 a 20 annos; 4 pretos de 25 annos, sendo um official de sapateiro, outro de pedreiro, outro bom carreiro, e outro proprio para todo o serviço; dous pardos de 16 a 18 annos, sendo um carreiro, e o outro proprio para pagem; duas pardas, uma de 20 annos, com habilidades, e a outra de 12 annos, propria para ser educada; 5 pretas de 20 a 30 annos, com habilidades; duas negrinhas de 11 a 12, com principios de habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vendem-se queijos do sertão muito superiores, grandes e pequenos: na rua do Livramento, venda que fica ao pé do lampeão, n. 38.

— Vende-se uma escrava muito moça sem vicio algum, que engomma, cozinha e vende na rua: no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7.

— Vende-se um sitio na Capunga, com 200 palmos de frente, e 225 ditos de fundo, com planta de larangeiras, cercado de limão: vende-se a dinheiro ou a prazo, ou tambem se troca por escravos: na rua do Collegio, n. 19.

— Vendem-se duas excellentes canoas de carreira, com proporções para se abrirem; e travejamento de 30 a 40 palmos: no Forte-do-Mattos, a fallar com Lima Junior & Companhia, ou com José Antonio da Silva Vianna.

— Vende-se, para fóra da provincia, uma escrava crioula, moça, sem achaques nem molestias, que sabe bem coser, engommar e cozinhar: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

— Vende-se uma parda de muito bonita figura, de 24 annos, que cozinha muito bem e engomma com perfeição; um preto canoeiro: ambos vendem-se por necessidade e por preço muito commodo: na rua de S.-Rita, n. 44.

— Muitas vezes tenho pensado nesse encontro, nessa noite de emoção, e tenho guardado no peito as palavras que eu tremia ter mal comprehendido.

— Oh! muito obrigado, meu querido anjo! muito obrigado por essa lembrança. Nosso he o futuro e a felicidade. — uma vida d'amor e de embriaguez! Oh! agora sinto-me forte; posso affrontar todos os perigos. Irei pedir-te a teu..... Mas, Vincenza, que devo eu esperar? Estás promettida, eu o sei....

— Espere tudo de mim, e nada de meu pai.

— Hei de vencer a sua vontade, assim como já venci o meu rival....

Havia algum tempo que todo absorto nos sonhos dessa hora d'amor, e pela contemplação da suave belleza de Vincenza, o mancebo deixára de remar. De vez em quando, o profundo silencio do ar era interrompido pelo voluptuóso murmurio das ondas. Vincenza julgava viver a vida dos anjos; um ar mais puro lhe agitava os cabellos ondeantes, e lhe enchia o seio. O coração batia-lhe brandamente; e quando com os olhos encontrava o olhar ardente e o pallido e bello rosto do desconhecido ajoelhado diante de si, parecia-lhe que uma fórça desconhecida a devia unir a elle.

Entretantó, o ar havia refrescado; o mar começava a agitar-se, como um homem que acorda, procura levantar-se, e se deixa cahir a cada tentativa. O batel abandonado a si mesmo se havia approximado pouco e pouco da praia. Neste momento, uma luz appareceu ao longe e deslisou pelo mar como uma estrella que corre. Ao vê-la, Vincenza deu um grito. O desconhecido tomou de novo os remos, e com um esforço violento impelio o batel. Mas a luz caminhava com uma velocidade espantosa na direcção que a lanterna da barca lhe indicava. Dissereis essas luzes incertas que vagam pelo ar abrazado de uma noite d'estio, e que parecem seguir umas ás outrar arrastradas pelo mesmo curso.

— Traição! exclamou o desconhecido; estamos descubertos. E essa maldita gôndola nos pêga.

— Oh meu Deos! estamos perdidos! mormurou Vincenza, desesperada.

— Ainda não, respondeu o desconhecido, que se levantou e apagou a lanterna.

Vincenza estava de joelhos e com as mãos erguidas.

— Coragem e silencio, Vincenza! disso depende a tua honra. Eu conheço estes lugares..... Os nossos inimigos já nos não seguem..... Olha!

A luz que ha pouco partira da praia havia parado, e estava immovel e como que vacillante na escolha do caminho que devia tomar. Depois, mudou de direcção, voltou para a direita, virou de novo para a esquerda, oscilando e traçando nos ares mil figuras movidiças e phantasticas, como as evoluções de um balão que de noite he açoitado pelos ventos contrarios.

O desconhecido contemplou por alguns momentos, sorrindo-se, este singular espectaculo; depois tomou de novo os remos com novo ardor e continuou a remar para o largo.

— Para onde vamos nós? disse Vincenza um pouco reanimada.

— Não sei ainda..... Tu oras, mas pede á lua que não nos alumie tão indiscretamente; porque as trevas nos convêm..... Oh! já he muito tarde.

Voltou-se Vincenza. A gôndola inimiga havia mudado de direcção e caminhava, dardejando a luz ardente sobre o timido batel.

Entretanto, quér fosse pelo effeito das orações de Vincenza, quér por misericordia espontanea, o céo que havia alguns momentos se obscurecêra, cobrio-se de negras e carrêgadas nuvens. De vez em quando a lua se encobria, como que para subtrahir os fugitivos aos olhos do seu encarniçado inimigo; e todavia, elle caminhava sempre, e já pouca distancia os separava, quando o companheiro de Vincenza ouvio mui perto de si o murmurio surdo do vento que estremecia por entre os arbustos que cobriam a extremidade de uma dessas lagôaszinhas. Esta parte do mar ha muito tempo que lhe era conhecida. Com duas remadelas o batel tocou na praia: depois, lançando-se atrevido por um lugar estreito onde a agoa era comprimida por duas lingoas de terra, desappareceu. Ainda o batel não havia tocado á margem opposta, quando outra gôndola passou, lançando pela lagôaszinha uma luz rapida e brilhante; de repente ouvio-se um leve sibilo pelo ar, e o desconhecido deixou cahir um dos remos.

— Estás ferido! exclamou Vincenza.

— Estamos salvos, minha senhora .... Oh! senhor conde, accrescentou elle apanhando um punhal que lhe cahira aos pés, foi boa a pontaria; mas o senhor não tem o impulso muito solido, creio eu..... Havemos de vê-lo qualquer destes dias.

— Por amor de mim mesma não faça nada.

— Silencio!.....

A gôndola, como um cavalleiro que, n'um jogo d'armas, não attingio o annel, voltava para trás e gyrava rapidamente pela extremidade da lagôazinha. Mas o desconhecido, circulando através desses rodeios impenetraveis, como uma serpente que perpassa sem rumor por entre as hervas, revoava já para Veneza, emquanto a gôndola ainda rodava em torno da lagôa.

Não tardou muito que Vincenza avistasse Margarida e o gondoleiro em pé, junto á praia.

— Adeos, minha alma, disse o desconhecido abraçando-a; adeos, minha querida Vincenza. Não te esqueças em teus sonhos..... do barão de Goëtzen.

D'ahi, entregando a donzella a Margarida, seguio-as a alguma distancia, até que as vio desapparecer, fechando de novo a portinha do jardim. Depois do que, tambem elle se recolheu ao seu palacio por entre ruas pouco frequentadas.

(*Continuar-se-ha*).

— Vende-se um piano de boa construcção, e que precisa de algum concerto, por isso dá-se em conta: na rua Bella, n. 18.

— Vende-se uma das melhores vendas no bairro de S.-Antonio do Recife, na esquina do becco do Peixe-Frito, com poucos fundos: vende-se para pagamento dos dignos credores: a tratar na mesma com Francisco Antonio de Carvalho Siqueira.

Na rua Nova loja de fazendas, n. 12,

vendem-se ricos córtes de seda para vestidos; ditos de ditas escocezas, com algumas pintas de môfo, por barato preço; setins de côres e de boa qualidade; damasco de seda; dito de lãa; bonitos córtes de barege, a 11,000 rs.; casimiras de côres, a 1,800 rs. o covado; pannos finos preto e verde, a 3,000 rs.; casimiras francezas de quadros e listras, a 4$ rs. o córte; córtes de cassa-chitas, a 2,400 e 3$ rs.; ditos de cambraia pintada, a 2,200 rs.; chales de lãa e seda, a 4,000 rs.; chitas francezas, a 280, 320 e 360 rs. o covado; lenços de setim, muito boa fazenda para senhora, a 4,500 rs.; bonitos córtes de tarlatana, a 3,000 rs.; brins trançados brancos, a 800, 1,600 e 1,800 rs. a vara; riscadinhos francezes, a 200 e 240 rs. o covado; chapéos de sol, de seda, para senhora, a 3,000 rs.; ditos para homem, a 6,000 rs.; meias pretas de laia, curtas e compridas; ditas de seda; luvas de dita e de pellica; e outras muitas fazendas por barato preço.

--- Vendem-se pães de assucar refinado, a 300 rs. a libra; latas com hervilha, chegadas proximamente de França; biscoutinho fino; presuntos inglezes; latas com sardinhas; chocolate de canella, de Lisbôa; conservas inglezas e de Lisbôa; sagú e massas finas: tudo por barato preço: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Vende-se marmelada do Rio-Grande, muito superior, propria para doentes, por preço commodo: na rua da Praia, n. 20.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

---Vende-se um mulatinho de 11 annos; uma parda de 18 annos, com habilidades; dous lindos moleques de 12 a 16 annos; 3 pardas moças, que cosem e fazem renda; 3 pretas engommadeiras e cozinheiras; um preto de bonita figura, bom carreiro; um pardo de meia idade, optimo para o serviço de campo; no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do convento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

ANNUARIO POLITICO, HISTORICO E ESTATISTICO DO BRASIL.

O primeiro volume contém a falla do throno, os relatorios dos ministros, as leis votadas e os decretos publicados no anno de 1846: assim como tambem todos os acontecimentos decorridos no dito anno e os documentos estatisticos relativos á população, a agricultura, etc. Está a venda no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, loja de J. Chardon.

SORVETE A 200 RS.

Cada dia de uma qualidade: no sobrado do pateo da S.-Cruz, com commodos para senhora, preparados com todo asseio e perfeição que he possivel.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 29 de corrente. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

--- Vende-se uma venda sita na rua da Cruz, no Recife, com poucos fundos, estabelecida em bom local, e com boa freguezia a retalho. Esta venda foi de Domingos Alves da Costa Rodrigues. A tratar na mesma rua, n. 28, segundo andar, com Lima Junior & Companhia.

A 5$000 rs.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

ha um novo sortimento de fazendas finas e baratas; bem como uns lindos córtes de chitas francezas finas, ornadas com lindas barras, a 5,000 rs., sendo este o ultimo gosto de Paris.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a beneficio da fabrica de papel.

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

CAIXAS DE VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO, de uma libra até 19, e tambem brandões, tochas e bogias, a vontade do comprador: na rua da Senza-Velha, n. 110.

O BARATEIRO

na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro.

A esta loja ha chegado um riquissimo sortimento de cambraias de côres, de muito ricas côres fixas e estampado suisso, a 2,560 e 3,000 rs.; chapéos de massa, francezes e do ultimo gosto, a 7,000 rs. cada um; lenços de seda para gravata, de bonitas côres e boa fazenda, a 1,280 rs.; lenços de cambraia com abertura, para mão de senhora, a 240 rs.; muito ricas cambraias de côres, com ramagens e transparentes, proprias para cortinados, no ultimo gosto, a 320 rs. o covado; um rico sortimento de pannos finos de todas as côres, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; casimiras e brins muito modernos; um esplendido sortimento de chitas finas, a 120, 140, 160, 200 e 240; córtes de chitas muito finas e de seguras tintas, com 14 covados, a 3,500 rs; lós pretos de muito bonitos lavoures, a 2,400 rs. e emfim continúa a chegar todos os dias novo sortimento de fazendas de gostos modernos, por preços rasoaveis. As amostras estarão francas aos freguezes.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores córtes de casimiras elasticas, francezas das mais finas que teem apparecido, e do ultimo gosto e moda de Paris, pelo barato preço de 7,000 rs. o córte, sendo esta fazenda recommendavel pela sua boa qualidade de gosto e bonitos padrões: na rua do Collegio, loja n. 1.

Vendem-se caixas de cha hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

Chegaram do norte bonitos escravos para se venderem, muito baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar:

um elegante molecão de 20 annos, com principios de sapateiro, e que he optimo para pagem; um moleque de 14 annos; um dito de 18 annos, com pequeno defeito; um preto de 25 annos, de bonita figura, com um pequeno principio de sapateiro; dous ditos muito fortes, e que são optimos para armazem de assucar; um dito de 24 annos, que está acostumado ao trabalho de campo e entende de carreiro, por 420,000 rs.; um dito de 40 annos, muito forte, sadio, e que he bom canoeiro e optimo official de cantéo, por 400,000 rs.; um dito bom para trabalhar em algum sitio, por 220,000 rs.; um pardo de 38 annos, por 330,000 rs.; uma preta, que lava muito bem, por 220,000 rs.; uma dita boa doceira e cozinheira; uma mulatinha de 16 annos; uma preta de nação, de 26 annos, boa quitandeira, por 420,000 rs.; uma preta de 20 annos, com muito bom leite e sem cria; e mais outros escravos.

Cadeiras a polka, a 1$600 rs.,

vendem-se no armazem de Guimarães, no caes da Alfandega, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se sebo do Aracaty, esteiras, carnaúba, sola, courinhos, chapéo de palha, sapatos, sebo derretido: na rua da Cruz, n. 26.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, de figura, e optima para mucama; que engomma, cose chão, lava de sabão, cozinha alguma cousa e faz renda: no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite

ainda ha o sortimento de todas as fazendas já annunciadas, bem como guardanapos de puro linho, com uma listra azul tecida, a 800 rs. cada um; córtes de vestidos de lãa, de ricos padrões; chapéos francezes finos; um optimo sortimento de pannos finos pretos e de côres: os quaes se tornam recommendaveis, não só pelas boas côres e qualidades, como por serem novos na loja: tudo por preço muito rasoavel.

— Vende-se, por preço commodo, uma casa terrea, sita na rua Imperial ao pé da matriz nova de S.-José: na rua das Cinco-Pontas, n. 21.

— Vende-se um rico presepe e uma cela denominada de S.-Antonio: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

Cartas para voltarete,

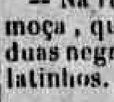
as melhores e mais baratas: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Na rua da Cruz, n. 26, vende-se uma parda moça, que cose e engomma; duas ditas trigueiras; duas negrinhas de 12 annos; dous pretos e dous mulatinhos.

Vende-se marmelada nova, vinde de Lisbôa no brigue *Vencedor*, em latas de 2 e 4 libras: na rua das Cruzes n. 41.

Uvas, ameixas e passas,

tudo novo, chegado ultimamente, e de qualidade superior: vende-se no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.



Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia

— Vende-se fumo de primeira qualidade: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Sherry; dito de Bordeaux; dito chateau-la-rose; dito de S.-Julien; dito de Tenerife; dito do Rheino; dito de Bucellas e Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Malaga; dito Santerne; dito de graves; dito champanha sellery; agoa'rdente de França; Kirschwasser, extracto de absinthe; Cherry-cordial; agoa de flor de laranja; frascos com conservas de verduras; ditos com fructas da Europa, em calda de assucar; ditos de ditas em cognac; dito de mostarda; sardinhas em latas e vidros; petits-pois; salame de superior qualidade, vindo no ultimo navio de Hamburgo; agoa de seltz, em botijas; azeite doce de Marselha, finissimo; velas de composição; chá preto, hysson e perola; charutos de Havana e regalia. Adverte-se que tudo he excellente e por preço commodo.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de meias crúas e finas, a 5,000 rs. a duzia; ditas de linho, finissimas, a 5,800 rs.; a rica fazenda intitulada — fazenda do norte —, tecida de linho e seda, côres escuras e proprias para todo o trage; mantas de seda de padrões modernos, a 8,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; chales de seda e de lãa e seda: tudo por preço baratissimo.

Vende-se, na rua da Cadeia, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, sortimentos ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 3.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consummo.

Vende-se conforme a qualidade, a 320 e 400 rs. a garrafa.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem; n. 6.

Rua do Queimado, n 10, nova loja de sirgueiro. Lima

vende uniformes militares, para todas as patentes de legião, cavallaria e infantaria da guarda nacional; galões de ouro e prata; espadas prateadas, com roca e sem ella.

-- Vende-se, por preço commodo, uma parte no engenho de Jaguarabe: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

— Vende-se, a dinheiro ou a prazo, uma morada de casa de dous andares e sotão, com varandas de ferro, na travessa da Madre-de-Deos, n. 7: a tratar na rua da Cruz, n. 50.

— Vende-se, sem feitio, uma gargantilha de globos de ouro de lei, com 19 oitavas e um quarto; uma redoma com 7 oitavas e meia; um annel e um par de argolas com uma oitava e 12 grãos; um par de brincos de filagrana com 4 oitavas: na rua Bella, n. 40.

— Vende-se um cavallo lavrado, cuja côr se torna exquisita, e que tem bons andares, por preço commodo: na Boa-Vista, armazem do Rufino.

-- Vende-se um molecote crioulo de 15 a 16 annos, sem vicios nem defeitos: a fallar com o Sr. Pimentel, no porto da rua Nova.

— Vendem-se, defronte do Trapiche-Novo, n. 6, 16 escravos, sendo: duas negrinhas de 10 a 11 annos; dous moleques da mesma idade; 6 mulatinhos de 6 a 14 annos; duas pardas de 20 annos, costureiras, e que cozinham o diario de uma casa; uma preta de 40 annos; 3 pretos de 34 a 35 annos, proprios para o serviço de campo: todos se vendem por preço commodo, por seu dono se retirar para fóra da provincia.

—Vende-se uma casa grande, com meio sitio murado e plantado, nos Afogados, rua do Quiabo: na rua Direita n. 9.

-- Na padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, junto ao sobrado da esquina da rua Velha, vende-se, além do excellente pão, biscouto doce e d'agoa e sal, fatias, bolachinhas doces e d'agoa e sal, de 24 e mais em libra, bolacha de todos os tamanhos; tudo da melhor farinha que ha no mercado, e com o maior asseio possivel. Na mesma padaria se dirá quem vende quatro mergulhos de parreira moscatel-jasmim, em caixões, proprios para serem plantados em qualquer quintal.

— Vende-se uma preta de muito boa figura, que engomma, cozinha e faz todo o serviço de uma casa; uma preta de 35 annos, por 250,000 rs., que cozinha, lava e vende na rua: na rua do Passeio, n. 19.

— Vende-se Diccionario juridico de Ferreira Borges; Tratado de testamentos, por Gouveia Pinto; Tratado da religião, 3 v.; obras de Camões, 3 v.; ditos de Bocage, 5 v.; Recreio de familias, 5 v.; Castello de Grasville, 4 v.: todas estas obras são novas e muito em conta: na rua Bella, n. 40.

— Vendem-se casaes de pombos, grandes, muito bons batedores, de optima raça, e de côres muito bonitas, por preço muito commodo: na rua da Florentina, n. 16.

— Vende-se um sobrado de um andar, em chãos proprios, sito no largo do Terço: a tratar no mesmo sobrado, n. 26.

— Vende-se um preto de 20 a 22 annos, sem vicios, perito official de sapateiro; na travessa do Corpo-Santo, n. 27.

Na bem conhecida loja da rua do Queimado, n. 1, de Gaspar Antonio Vieira Guimarães & Companhia,

ha um completo sortimento de fazendas finas do ultimo gosto, contendo de ricos córtes de princezinas, padrões muito bonitos; ricos chales e mantas de seda; lenços de blondo com listras assetinadas e franjas do mesmo; córtes de garça com listras assetinadas e palmas de seda; setins pretos para colletes; ricos córtes de cassa de côr; riscados de côres finas, assentados em cambraia; ditos tecidos com listras assetinadas, com quadros e palmas, e de largura propria para vestidos de senhora; pannos pretos e azues, muito finos, bem como de outras côres; casimiras pretas francezas, de muito boa qualidade; brins brancos trançados, de puro linho, de 800 até 2,000 rs. a vara. Tambem ainda existe uma pequena porção dos brins pardos listrados de 200 rs. o covado, ou 320 rs. a vara; e não só estas fazendas como outras mais, por preço o mais commodo que he possivel, visto que nesta loja he aonde os amigos do barato sempre encontrarão os preços mais favoraveis.

— Vende-se muito superior panno de algodão da terra: na rua do Crespo, n. 23.

— Vende-se, para fóra da provincia, ou para o matto, uma rapariga de elegante figura, insigne engommadeira, lavadeira e cozinheira, o que cose alguma cousa: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da Cruz, no Recife, n. 49, primeiro andar.

—Vende-se, por commodo preço, por se querer finalisar com a venda d'agoa, um tanque de amarello, muito forte, que leva para mais de 50 pipas d'agoa, e por isso he muito proprio para mel, ou outro qualquer liquido. Este tanque não tem pregos nem estopa, he só acunhado e muito facil para se collocar em outra qualquer parte. Na rua de Apollo, n. 27, primeiro andar.

— Vende-se, por preço commodo, uma casa de taipa, bem construida, na rua da Casa-Forte: a tratar no Arraial, com Francisco Belmiro da Costa.

--Vende-se uma parda moça, que cose, faz renda, doces e o mais preciso de uma casa: no largo da Boa-Vista, n. 30.

— Vendem-se 3 moleques de 12 a 16 annos; uma negrinha, de 12 annos; 3 mulatinhas de 14 annos; duas escravas moças; 3 escravos de nação: na rua Direita, n. 3.

--- Vende-se uma venda na rua da Senzalla-Nova, n. 1, defronte da S.-Cruz: a tratar na mesma venda.

—Vende-se a bem conhecida venda da rua Imperial, n. 145, por seu dono ter muita precisão de ir a Portugal. Os Srs. que ha perto de um anno desejam comprar a dita venda, sendo que ainda queiram, dirijam-se a mesma venda.

Sellins para a festa.

Vendem-se sellins inglezes para montaria de homem, com os seus competentes pertences: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

— Fugio, do poder do capitão do sexto batalhão de caçadores, no Aterro-dos-Afogados, n. 33, uma escrava, de nome Maria, cabra, vinda do Rio-Grande-do-Norte; levou toda roupa; tem 22 annos, bem parecida, altura regular, olhos pretos, rosto redondo, cabello preto e carapinhado; tem pelo corpo algumas marcas de chicote; fugio no dia 23 do corrente, pelas 8 ou 9 horas da noite. Quem a levar a seu senhor, será generosamente recompensado.

-- Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que apprehendam a escrava Anna, parda, de estatura ordinaria, secca do corpo, olhos tortos, costuma, de tempos em tempos, ser atacada de asthma; fugio no dia 24 do corrente, levando um chale branco com listras de côres; e alguns vestidos, entre os quaes um verde com listras côr de café. Quem a pegar, ou della der noticia na rua da Cruz, no Recife, n. 43, será generosamente recompensado. Assim como se protesta haver percas e damnos da pessôa que a tenha occulta.

— Fugio, no dia 19 do corrente, o mulatinho José, que foi escravo do fallecido Francisco Pereira Diniz, de 18 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, corpo regular, rosto comprido; he sizudo quando falla com alguem; tem algumas marcas de bexigas no rosto: quem o pegar leve a estrada do Rozarinho, sitio contiguo a capella do mesmo, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.